



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
12º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Suscetibilidade Dos Isolados De Staphylococcus Aureus Em Um Hospital De Alta Complexidade

Autores: PRISCILA CRISTINA ABDUCH ADAS BRANAS (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), GIOVANNA PEREIRA TARDIN (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), MICHELE AGOSTINHO CONDE (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), ELIAQUIM RIBEIRO DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), BEATRIZ SOARES JACOBINA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), MARIA FERNANDA BADUE PEREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), NADIA LITVINOV (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), CAMILA SANSON YOSHINO DE PAULA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), HELOISA HELENA DE SOUSA MARQUES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), JULIANA VALÉRIA DE SOUZA FRAMIL (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), ALFIO ROSSI JUNIOR (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), THAIS SABATO ROMANO DI GIOIA (INSTITUTO CENTRAL - HCFMUSP), EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO (INSTITUTO CENTRAL - HCFMUSP), THIAGO BELEM GAMA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), MARIA ELISA DE CASTILHO BARBOSA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP)

Resumo: O perfil de suscetibilidade dos *Staphylococcus aureus* é extremamente mutável ao longo dos anos. Observa-se no mundo uma crescente incidência de resistência antimicrobiana desse agente na faixa etária pediátrica, principalmente aos antibióticos antiestafilocócicos alternativos. No Brasil, ainda temos dados epidemiológicos muito escassos em relação ao *S. aureus* na faixa etária pediátrica. "Este estudo tem como objetivo analisar as características epidemiológicas, clínicas e o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos das infecções invasivas causadas pelo *Staphylococcus aureus* de origem hospitalar e comunitária em um hospital pediátrico quaternário brasileiro ao longo de um período de 5 anos." Trata-se de um estudo retrospectivo em hospital universitário terciário no período de 01/01/2019 a 31/12/2024. Os casos foram selecionados a partir de culturas positivas para *Staphylococcus aureus* em sítios estéreis em bancos de dados da CCIH. O critério de inclusão foi a identificação de *Staphylococcus aureus* em líquidos estéreis em pacientes de 0 a 18 anos. Critério de exclusão foi a identificação do *Streptococcus pneumoniae* em líquido não estéril. Os dados de sexo, idade, sítio da infecção e antibióticos utilizados foram compilados do prontuário médico. O perfil de suscetibilidade antimicrobiana do *Staphylococcus aureus* foi extraído do sistema de informática do laboratório e foi avaliado conforme os critérios de CLSI. Definições: Infecção adquirida no ambiente hospitalar: aquelas cujas culturas foram positivas após 48 horas da admissão ou em até 48 horas da alta hospitalar. Infecção adquirida na comunidade: aquelas cujas culturas foram positivas em menos de 48 horas da admissão ou 48 horas após a alta hospitalar. Fatores de risco para infecções hospitalares: hospitalização no último ano, condição de saúde crônica que envolva contato frequente com o ambiente hospitalar (8805;6 vezes por ano) "Foram analisados neste momento inicial 172 culturas positivas para *S. aureus* de 88 pacientes (anos de 2024 e 2023). A média de idade foi de 68 meses. A maior parte das culturas positivas foram de sangue periférico (39%), seguida de sangue de cateter (28,5%), líquido peritoneal (11%), catéter (8,7%), derivação ventricular (4,1%), líquido (3,5%), líquido ascítico (2,9%) e outros. Os focos primários mais frequentes foram, em ordem decrescente, infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter (37%), pele e partes moles (22%), infecção de corrente sanguínea (21%), meningite ou ventriculite (8%). Em relação ao perfil de sensibilidade a antimicrobianos, esses dados iniciais mostraram: 30% de resistência à oxacilina, 27% de resistência à clindamicina e nenhuma cepa resistente à vancomicina. Os dados dos anos de 2019-2022 e discriminação entre os isolados hospitalares e da comunidade ainda serão analisados. "Nas análises preliminares notamos taxa de suscetibilidade semelhante em relação à oxacilina e clindamicina.